



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

# Entre a escuta e a transformação: processos de projeto participativos mais inclusivos

**Elisa Atália Daniel Muianga, Universidade de São Paulo,  
emuianga@usp.br**

## ARTIGO

**EIXO TEMÁTICO: < 1. Tecnologia social e inovação social >**

## RESUMO

O estudo analisa criticamente processos de projeto participativo em pesquisas acadêmicas brasileiras. Embora haja avanços na incorporação da prática, persistem lacunas quanto ao engajamento efetivo das comunidades e à construção de vínculos duradouros entre pesquisadores e usuários. Muitos processos ainda são conduzidos sob lógicas técnico-acadêmicas que limitam o protagonismo e a apropriação das soluções propostas. O estudo aponta para a necessidade de abordagens mais sensíveis às dinâmicas culturais e territoriais, que valorizem a escuta ativa, o empoderamento, e a coaprendizagem entre todos os envolvidos. Propõem-se cinco orientações para aprimorar práticas participativas, focadas no fortalecimento da escuta, confiança, engajamento contínuo, aprendizagem e pertencimento. O trabalho destaca que processos participativos são fundamentais para a soluções arquitetônicas e urbanísticas mais inclusivas, justas e sustentáveis, promovendo transformações sociais efetivas nos territórios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processos de projeto participativos. Território. Protagonismo. Empoderamento. Pertencimento.



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

**29 a 31 de outubro de 2025**

**Campinas - SP, Brasil**

### **INTRODUÇÃO**

**Os processos de projeto participativos (PPP)** têm sido amplamente incorporados no desenvolvimento de projetos e ações em políticas habitacionais, especialmente quando envolvem intervenções no ambiente construído de comunidades específicas (Deliberador; Kowaltowski, 2018). Tais processos evidenciam abordagens que promovem a participação ativa entre a comunidade, profissionais e instituições acadêmicas, na formulação de soluções e tomada de decisões relativas às melhorias físicas, sociais e ambientais do território (Tarsi, 2015). Ao articular diferentes saberes, técnicos, empíricos e locais, esses processos contribuem para a construção de soluções mais contextualizadas, inclusivas e sustentáveis, fortalecendo o vínculo entre projeto e realidade social (Lima; Boucinhas, 2016).

A adoção de PPP no desenvolvimento de projetos implica não apenas a inclusão da comunidade na tomada de decisão e geração de soluções, mas também a produção e o compartilhamento de conhecimentos e valores culturais vinculados ao território (Muianga; Kowaltowski, 2025). PPP conferem centralidade ao protagonismo da comunidade diretamente envolvida, de modo que as decisões projetuais sejam orientadas por suas necessidades reais, aspirações cotidianas e modos de vida (Lima; Boucinhas, 2016). Trata-se, portanto, de uma abordagem que se distancia dos modelos tradicionais, nos quais o protagonismo projetual é concentrada na figura do projetista, para uma abordagem que incorpora práticas colaborativas que reconhecem e valorizam os saberes locais e a experiência vivida (Cabrera; Hirota; Codinhoto, 2025). Essa perspectiva favorece a construção de



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

**29 a 31 de outubro de 2025**

**Campinas - SP, Brasil**

soluções mais contextualizadas, inclusivas e socialmente comprometidas com as realidades específicas dos locais em que se inserem (Kowaltowski *et al.*, 2024).

Apesar de diversas pesquisas destacarem o uso de PPP no desenvolvimento de ações junto a usuários de diferentes comunidades, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades socioeconômicas e ambientais, nem sempre os princípios de empoderamento e pertencimento são efetivamente alcançados. Observa-se que as pesquisas são conduzidas com o intuito de atender aos requisitos acadêmicos ou institucionais, sem necessariamente promover o engajamento profundo dos moradores em relação ao reconhecimento do território e à valorização de seu habitat (Pereira *et al.*, 2024). A vivência e o sentimento de pertencimento ao lugar, bem como a participação ativa no processo, exigem mais do que a definição de metas de pesquisa acadêmica, pois requerem uma escuta atenta, respeito aos saberes locais e a construção de vínculos com a comunidade.

O desenvolvimento de soluções projetuais deve emergir de um processo relacional e horizontal, pautado na convivência e na valorização dos modos de vida existentes. Assim, a pesquisa tem como objetivo analisar criticamente os PPP em pesquisas acadêmicas no Brasil, identificando suas lacunas e potenciais, a fim de propor orientações para o desenvolvimento de práticas mais inclusivas e comprometidas com a transformação social.



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

### METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizada uma revisão sistemática da literature (RSL) com o objetivo de identificar estudos que aplicaram PPP no contexto brasileiro. RSL permite a avaliação e a interpretação de informações relevantes para responder questões de pesquisa, de forma a construir novos resultados e conclusões a partir de estudos primários, utilizando protocolos rigorosos (Kitchenham et al., 2009). Nesse sentido, elaborou-se uma estratégia de busca com protocolos definidos, visando garantir o rigor metodológico na seleção e análise dos materiais.

Para a análise da amostra, Quadro 1, foi utilizada exclusivamente a base de dados SciELO, que reúne periódicos da América Latina, considerando que o foco do estudo é o Brasil, e que possuem boa avaliação na Plataforma Sucupira, e adota revisão por pares. Dessa forma, optou-se por excluir a literatura cinza. Além disso, foram selecionados apenas artigos brasileiros publicados nas revistas *URBE*, *Cadernos Metrópole* e *Ambiente Construído*, reconhecidas por sua elevada qualificação nas áreas de arquitetura, engenharia e construção.

Quadro 1- Processo de triagem

Processo de triagem	Amostra
<b>Bases de dado</b>	Scielo
<b>Palavras-chave e string de busca</b>	(participativo) AND (retrofit) OR (reformas)
<b>Território</b>	Com a aplicação do filtro para o local “Brasil”
<b>Periódicos</b>	Com a aplicação do filtro para as revistas:



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Processo de triagem		Amostra
	<ul style="list-style-type: none"><li>● URBE</li><li>● Cadernos Metrópole</li><li>● Ambiente Construído</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● 5 AC</li><li>● 9 CM</li><li>● 10 URBE</li></ul>
<b>Que tratam de:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Processo participativo, mas não no Brasil-1</li><li>● Plano director - 6</li><li>● Orçamento participativo - 2</li><li>● Assuntos diversificados - 5</li><li>● Outros países - 3</li></ul>	<p><b>Excluídos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Deconstruir el riesgo de inundación en la periferia urbana, la urgente acción participative</li><li>● Plano Diretor Participativo, território e inundações em Rio do Sul/SC</li><li>● O simulacro participativo: revisão do Plano Diretor de São José dos Campos</li><li>● A falência seletiva do Plano Diretor de Fortaleza</li><li>● Estatuto da Cidade e seus instrumentos de combate às desigualdades socioterritoriais: o Plano Diretor Participativo de Palmas (TO)</li><li>● Processos participativos para elaboração de Planos Diretores Municipais: inovações em experiências recentes</li><li>● Planejamento urbano participativo e gestão democrática em Palmas (TO) à luz da democracia deliberativa</li><li>● As relações entre Orçamento Participativo e justiça territorial: uma contribuição teórico-prática</li><li>● Da democracia participativa à desdemocratização na cidade: a experiência do Orçamento Participativo em Porto Alegre</li><li>● Dicotomias na participação democrática: conformação e desilusão no planejamento urbano brasileiro</li></ul>	<p><b>17 trabalhos removidos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● 1 AC</li><li>● 8 CM</li><li>● 8 URBE</li></ul>



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Processo de triagem	Amostra	
	<ul style="list-style-type: none"><li>● Sociometrias territoriais de participação cidadã: mapas de Kernel como ferramenta de apoio ao planejamento estratégico municipal</li><li>● Política habitacional no Brasil: uma análise das coalizões de defesa do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social versus o Programa Minha Casa, Minha Vida</li><li>● Áreas com potencial natural no Brasil: um ensaio sobre as atividades e os usos</li><li>● Disaster risk management and hydrographic basin analysis: the geotechnical map of suitability for the urbanization of Itapevi – São Paulo, Brazil</li></ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"><li>● Sexo, género y colegios públicos: representaciones de los espacios educativos en las estudiantes de Armenia (Q.)</li><li>● Los vacíos de la planeación participativa en la formulación de los planes de desarrollo local en Bogotá</li><li>● Mudando o status quo por meio de inovações democráticas? Três paradoxos da Península Ibérica</li></ul>	
<b>Que abordam processos participativos para a melhoria do ambiente construído</b>	<p><b>Mantidos como amostra principal:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Evaluation methods for social housing projects supporting participatory and evidence-based decision-making (Cabrera; Hirota; Codinhoto, 2025)</li><li>● A participatory process to develop improvements to children's shared areas (Pereira <i>et al.</i>, 2024)</li><li>● Importância dos agentes para a arquitetura escolar: aplicação de jogo de apoio ao processo participativo (Deliberador; Kowaltowski, 2018)</li><li>● Atributos ambientais desejáveis a uma</li></ul>	<p><b>7 trabalhos compõem a amostra final:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● 4 AC</li><li>● 1 CM</li><li>● 2 URBE</li></ul>



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Processo de triagem	Amostra
	<p>unidade de alojamento conjunto Método Canguru a partir de uma experiência de projeto participativo (Ely et al., 2017)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Planejamento urbano participativo por meio da utilização de novas tecnologias: uma avaliação por especialistas (Bugs; Reis, 2017)</li><li>● Challenges of the urban peripheral landscapes (Lima; Boucinhas, 2016)</li><li>● Considerações sobre políticas de requalificação das ZEIs com participação dos habitantes: limites e desafios para as áreas metropolitanas no Brasil (Tarsi, 2015)</li></ul>

Fonte: A autora

Os termos utilizados para a construção da *string* de busca foram selecionados por representarem adequadamente o contexto de análise proposto, além de possibilitarem uma maior abrangência da amostra, evitando a imposição de filtros excessivamente restritivos que poderiam limitar os resultados. Os dados da amostra final foram analisados com o objetivo de subsidiar a construção dos resultados da pesquisa.

### DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

Para o desenvolvimento de resultados, sete pesquisas que correspondem à amostra final foram analisadas, apresentadas nos Quadros 1, 2 e 3. A análise buscou identificar e categorizar o tipo de estudo, a amostra, e localização, Quadro 2. Além disso, buscou identificar o tipo de empreendimento, procedimentos adotados, e faixa de renda, Quadro 3; soluções adotadas, resultados alcançados, limitações, Quadro 4.



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Quadro 2- Análise da amostra

Pesquisas	Tipo de estudo	Amostra	Localização
(Cabrera; Hirota; Codinhoto, 2025)	Formas de avaliação de processos de projeto participativo e tomada de decisão com múltiplos atores interdisciplinares	Interação com 15 profissionais para desenvolver uma ferramenta flexível para apoiar a tomada de decisão integrada e multidisciplinar em Projetos de Habitação Social (PHS)	Sem informações precisas: cidade brasileira de médio porte
(Pereira <i>et al.</i> , 2024)	Processo participativo aplicados em um conjunto habitacional	Interação com crianças residentes do conjunto habitacional	Campinas - SP
(Deliberador; Kowaltowski, 2018)	Processos participativos, por meio de grupos focais foram aplicados para subsidiar a definição do programa arquitetônico com base nas demandas dos usuários.	-	-
(Ely <i>et al.</i> , 2017)	Processos participativos para definição de atributos ambientais desejáveis para o planejamento de novas unidades de atendimento	Foram realizados dois workshops com 12 usuários — majoritariamente mães e profissionais da unidade — em uma Unidade do Método Canguru	A pesquisa envolveu três hospitais públicos com Unidades do Método Canguru, sendo um localizado no estado do Paraná e dois em Santa Catarina
(Bugs; Reis, 2017)	Participação pública no planejamento urbano com análise a partir do Sistemas de Informação Geográfica (SIG)	Foram aplicados 42 questionários a arquitetos e urbanistas.	-
(Lima;	Metodologia <i>Charrette</i>	Envolvimento ativo da	Região



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Pesquisas	Tipo de estudo	Amostra	Localização
Boucinhas, 2016)		comunidade para o desenvolvimento da <i>charrete</i> , destacando-se crianças e educadores como protagonistas do processo	noroeste da cidade de São Paulo
(Tarsi, 2015)	Participação ativa da população local para o desenvolvimento de Plano de Bairro, programa experimental voltado à criação de ferramentas para a requalificação urbana de áreas informais	Envolvimento direto da comunidade local no processo decisório	Salvador - BA

Fonte A autora

Quadro 3- Empreendimentos e procedimentos

Pesquisas	Empreendimen to	Procedimentos	Faixa de renda
(Cabrera; Hirota; Codinhoto, 2025)	Projetos de Habitação Social (PHS)	Desenvolvimento de workshops para analisar o processo de tomada de decisão em PHS	Baixa renda
(Pereira <i>et al.</i> , 2024)	Habitação de interesse social	Atividades lúdicas e educativas. "Projetando o playground" e "Identificando as espécies arbóreas"	Baixa renda
(Deliberador; Kowaltowski, 2018)	Escolas	Metodologia participativa por meio do grupo focal e ferramenta no formato de um jogo em baralho de cartas com naipe representativos	-
(Ely <i>et al.</i> , 2017)	Hospital materno infantil	Brainstorming e "poema dos desejos", escrevendo ou desenhando suas expectativas para o ambiente	-



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Pesquisas	Empreendimento	Procedimentos	Faixa de renda
(Bugs; Reis, 2017)	-	Questionários e entrevistas com arquitetos e urbanistas atuantes na área de planejamento urbano	-
(Lima; Boucinhas, 2016)	Construção de parques, áreas de proteção permanente (APPs) e espaços urbanos inclusivos	Processo democrático e participativo para elaboração de planos, envolvendo comunidades, escolas, instituições municipais e acadêmicas, com abordagem interdisciplinar	Baixa renda
(Tarsi, 2015)	-	A metodologia aplicada por meio de cinco pilares: fornecer informação clara; promover comunicação direta e confiança; estimular a análise crítica; incentivar o diálogo respeitoso; e fortalecer a representação da diversidade comunitária	-

Fonte: A autora

Quadro 4- Resultados alcançados e limitações

Pesquisas	Soluções adotadas	Resultados alcançados	Limitações
(Cabrera; Hirota; Codinhoto, 2025)	Inclusão de partes interessadas no processo, e do usuário na tomada de decisão	Uso de ferramentas de suporte e práticas culturais. Etapa de feedback no projeto habitacional para reduzir resultados insatisfatórios nas avaliações	Caso único, com participação apenas de profissionais da área da arquitetura, engenharia e construção
(Pereira <i>et al.</i> , 2024)	A natureza exploratória e a curiosidade das crianças foram aproveitadas no evento de co-design, permitindo que elas contribuíssem com	Percepção das crianças sobre o ambiente construído fortalece seu empoderamento e participação nas decisões sobre	Necessidade de aprofundar o estudo das fragilidades, preferências lúdicas e habilidades



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Pesquisas	Soluções adotadas	Resultados alcançados	Limitações
	ideias para melhorias futuras no bairro	melhorias comunitárias	comunicativas
(Deliberador; Kowaltowski, 2018)	O jogo de cartas "Baralho da Escola" inovou o processo de projeto participativo, utilizando uma abordagem lúdica para apoiar a definição do programa arquitetônico em projetos de novas escolas	Importância da participação dos agentes e os desafios de lidar com diferentes interesses, destacando o jogo como ferramenta eficaz para promover debates estruturados e de qualidade	-
(Ely <i>et al.</i> , 2017)	Ambiente humanizado para garantir privacidade, mobiliário ergonômico suficiente para apoiar a saúde dos pacientes e controlar conforto e acesso	O brainstorming identificou conceitos gerais para a unidade Canguru, enquanto o método "poema dos desejos" trouxe descrições detalhadas, destacando humanização, conforto ambiental e mobiliário	Os métodos usados no estudo têm sido aplicados com mais frequência em outras áreas, como avaliações pós-ocupação
(Bugs; Reis, 2017)	Participação Pública com Sistema de Informação Geográfica (PPSIG) explora o uso de novas tecnologias no planejamento urbano participativo.	Os resultados indicam que, apesar da complexidade de incorporar opiniões públicas, o conhecimento local é essencial e indispensável para um planejamento urbano mais eficaz.	Arquitetos e urbanistas valorizam novas tecnologias e participação pública, mas enfrentam barreiras para colaboração mais avançada com a população
(Lima; Boucinhas, 2016)	O planejamento do parque Pinheirinho d'Água visa preservar suas funções públicas, integrar novos usos	Os resultados mostraram compreensão detalhada do ambiente urbano,	Foi elaborado um esboço inicial de teoria crítica, baseado na experiência e na



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Pesquisas	Soluções adotadas	Resultados alcançados	Limitações
	participativos de educadores e jovens, proteger áreas ambientais e manter sua identidade paisagística	valorizando tanto equipamentos recreativos quanto o contato com a natureza, incluindo o desejo de uso noturno do parque	reflexão sobre processos e autores selecionados
(Tarsi, 2015)	Envolver moradores na definição de problemas e soluções, promover análise crítica da gestão urbana para empoderar a sociedade e testar metodologias eficazes para aplicação em outras áreas	O Plano de Bairro visava fortalecer a organização comunitária, valorizar entidades locais e promover a participação ativa da população, integrando todos os setores administrativos da habitação	A participação comunitária enfrentou resistência social e cultural, e a metodologia teve limitações na comunicação e presença da equipe. A mudança na administração municipal interrompeu sua continuidade do projeto

Fonte: A autora

Embora haja um avanço significativo na adoção de processos de projeto participativos, observa-se que nas pesquisas atuais desenvolvidas no Brasil persistem lacunas importantes que limitam sua efetividade e profundidade. Nenhum dos estudos relatou um processo participativo em que as soluções foram efetivamente adotadas a partir da interação direta e concreta com a comunidade. Observa-se a instrumentalização da participação como mera exigência metodológica ou procedural, em vez de uma prática comprometida com a transformação social e o empoderamento das comunidades envolvidas. As pesquisas também demonstram a realização



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

**29 a 31 de outubro de 2025**

**Campinas - SP, Brasil**

de ações pontuais, com baixa continuidade e escuta qualificada, o que fragiliza o sentimento de pertencimento e a construção de vínculos duradouros entre comunidade e academia ou políticas públicas.

### **OPORTUNIDADES PARA PROJETOS FUTUROS**

Muitos PPP são conduzidos a partir de lógicas técnico-acadêmicas que não reconhecem plenamente os saberes e as dinâmicas culturais dos territórios, gerando assimetrias entre pesquisadores e moradores e reproduzindo relações verticalizadas de poder. Isso compromete a possibilidade de que as soluções projetuais reflitam verdadeiramente as necessidades, dos sujeitos sociais envolvidos.

Diante disso, propõem-se 5 (cinco) orientações, Figura 1, para o aprimoramento de PPP. Tais orientações são pautadas na escuta, confiança, engajamento, coaprendizagem, e pertencimento, para contribuir com a inovação e transformação social contínua.

Figura 1: Orientações processos de projeto participativos



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil



Source: Autora

1. Fortalecimento de práticas de **escuta ativa**: consiste em valorizar os conhecimentos e experiências das comunidades na transformação do ambiente construído, promovendo protagonismo local, diálogo empático, integração de saberes tradicionais, e soluções justas que fortalecem o pertencimento e empoderamento;
2. Construção de vínculos duradouros entre pesquisadores e comunidades, baseados na **confiança mútua**: envolve a construção de relações éticas, horizontais e duradouras. Esses vínculos fortalecem o pertencimento e o respeito, baseados na escuta ativa, transparência, corresponsabilidade e reconhecimento da autonomia, garantindo continuidade e resultados transformadores;



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

3. **Engajamento** da comunidade desde a **definição** do problema até a **implementação** e **avaliação** das ações: pressupõe a participação ativa da comunidade em todas as fases do projeto, assegurando que suas percepções, necessidades e prioridades orientem as decisões. A inclusão desde o início fortalece a apropriação coletiva, amplia a legitimidade das intervenções, promove sustentabilidade social e territorial, e desenvolve capacidades e protagonismo alinhados à realidade local;
4. Promoção de espaços de **formação mútua e coaprendizagem**: criação de ambientes colaborativos que promovem o compartilhamento horizontal de saberes acadêmicos, técnicos e populares, valorizando todas as formas de conhecimento e estimulando a troca entre os agentes envolvidos. Esses espaços aprimoram o diálogo e a escuta, favorecendo a construção coletiva de novas compreensões sobre o território e seus desafios, promovendo empoderamento, pertencimento e inovação social;
5. Adoção de estratégias metodológicas que favoreçam o **protagonismo**, empoderamento e sentimento de **pertencimento** da comunidade: são estratégias que buscam capacitar a comunidade a participar ativamente da concepção, desenvolvimento e gestão das intervenções no ambiente construído, utilizando ferramentas acessíveis, linguagem adequada e dinâmicas colaborativas. Essas ações estimulam a expressão de ideias, promovendo autogestão, corresponsabilidade e apropriação das soluções, favorecendo relações mais justas entre os envolvidos.



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

**29 a 31 de outubro de 2025**

**Campinas - SP, Brasil**

As orientações visam consolidar PPP verdadeiramente inclusivos, capazes de contribuir para o empoderamento dos indivíduos e coletividades, reconhecendo-os como agentes ativos na produção do seu habitat e na transformação de suas realidades.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho buscou refletir criticamente sobre os PPP no contexto brasileiro, a partir de uma revisão da literatura e da análise crítica de estudos publicados em periódicos qualificados da área de Arquitetura, Urbanismo e Construção. Os resultados apontam que, embora haja um número de pesquisas que incorporam PPP, ainda persistem lacunas significativas quanto ao engajamento efetivo, e à promoção de relações mais horizontais entre técnicos, pesquisadores e comunidade. Portanto, propõe-se a adoção de abordagens mais sensíveis às dinâmicas territoriais e culturais, comprometidas com a justiça socioespacial e com a construção de soluções enraizadas nas realidades locais. Os PPP não devem ser meros instrumentos de coleta de dados ou validação de propostas, mas como práticas políticas e pedagógicas que exigem tempo, escuta, presença e abertura ao diálogo. Fortalecer esses processos é essencial para a construção de ambientes mais inclusivos, sustentáveis e socialmente justos.

### **AGRADECIMENTOS**

A autora agradece à Universidade de São Paulo – USP [Processo: 22.1.09345.01.2].



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

### REFERÊNCIAS

BUGS, G.; REIS, A. T. da L. Planejamento urbano participativo por meio da utilização de novas tecnologias: uma avaliação por especialistas. **urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v. 9, n. 1, p. 110–123, 2017.

<https://doi.org/10.1590/2175-3369.009.001.AO06>

CABRERA, L.; HIROTA, E. H.; CODINHOTO, R. Evaluation Methods for Social Housing Projects Supporting Participatory and Evidence-Based Decision-Making. **Ambiente construído**, v. 25, 2025. <https://doi.org/10.1590/s1678-86212025000100891>.

DELIBERADOR, M. S.; KOWALTOWSKI, D. C. C. K. Importância dos agentes para a arquitetura escolar: aplicação de jogo de apoio ao processo participativo. **Ambiente Construído**, v. 18, n. 2, p. 273–288, 2018.

<https://doi.org/10.1590/s1678-86212018000200254>

ELY, V. H. M. B.; CAVALCANTI, P. B.; SILVEIRA, J. T. T. da; KLEIN, M. F.; SOARES JUNIOR, A. Atributos ambientais desejáveis a uma unidade de alojamento conjunto Método Canguru a partir de uma experiência de projeto participativo. **Ambiente Construído**, v. 17, n. 2, p. 119–134, 2017.

<https://doi.org/10.1590/s1678-86212017000200149>

KITCHENHAM, B., PEARL BRERETON, O., BUDGEN, D., TURNER, M., BAILEY, J., & LINKMAN, S. Systematic literature reviews in software engineering - A systematic literature review. **Information and Software Technology**, v.51, n.1, p.7-15, 2009. <https://doi.org/10.1016/j.infsof.2008.09.009>

KOWALTOWSKI, D. C. C. K.; GOMES DA SILVA, V.; VAN OEL, C.; GRANJA, A. D.; MUIANGA, E. A. D.; KABISCH, S.; DE CARVALHO MOREIRA, D.; KOOLWIJK, J. S. J.; PÖSSNECK, J.; TZORTZOPoulos, P. T.; SOLIMAN JR, J.; BRIDI, M. E.; FREEKE, A. Living labs for user empowerment and value delivery in social housing upgrading processes. **Habitat International**, v. 145, p. 103019, 2024. <https://doi.org/10.1016/j.habitatint.2024.103019>

LIMA, C. P. C. dos S.; BOUCINHAS, C. Challenges of the Urban Peripheral Landscapes. **urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v. 8, n. 1, p. 61–76, 2016. <https://doi.org/10.1590/2175-3369.008.001.SE04>



## XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital  
e Popular

**29 a 31 de outubro de 2025**

**Campinas - SP, Brasil**

MUIANGA, E. A. D.; KOWALTOWSKI, D. C. C. K. Oportunidades de melhorias de Habitação Social em processos não obrigatório. In: ENCONTRO NACIONAL DE CONFORTO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 18., 2025. **Anais** [...]. [S. I.], 2025. <https://doi.org/10.46421/encacelacac.v18i1.6641>

PEREIRA, C. H. B.; MONETTI, E. H. N.; KOWALTOWSKI, D. C. C. K.; MUIANGA, E. A. D. A Participatory Process to Develop Improvements to Children's Shared Areas. **Ambient. constr.**, v. 24, 2024.  
<https://doi.org/10.1590/s1678-86212024000100773>

TARSI, E. Considerações sobre políticas de requalificação das ZEIs com participação dos habitantes: limites e desafios para as áreas metropolitanas no Brasil. **Cadernos Metrópole**, v. 17, n. 34, p. 461–480, 2015. <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2015-3408>